



LIVROS

RESISTIR,
SEMPRE

O EDIFÍCIO DE PEDRA

DE ASLI ERDOGAN (CLUBE DO AUTOR)

Asli Erdogan tem 49 anos, é escritora e jornalista, vive em Istambul. Em agosto de 2016 foi presa, acusada de, através dos artigos publicados, ter assumido posições próximas do PKK, o Partido dos Trabalhadores do Curdistão — opositor do regime liderado pelo Presidente turco Erdogan. Foi castigada. Viveu 132 dias separada do mundo. Presa n' *O Edifício de Pedra* que dá título à obra onde conta muito mais do que esse formal e frio confronto com uma possível condenação a prisão perpétua. Simultaneamente político e pessoal, duro mas poético, este testemunho corajoso distancia-se do tom jornalístico para mergulhar numa realidade dolorosamente próxima, esmiuçando as mil e uma formas que o abuso de poder do Estado pode assumir. O livro acaba mas a história continua, lá fora, nas ruas. Enquanto isso Asli está em liberdade, a aguardar a decisão do Tribunal de Istambul.



O DIABO NA COZINHA

DE MARCO PIERRE WHITE

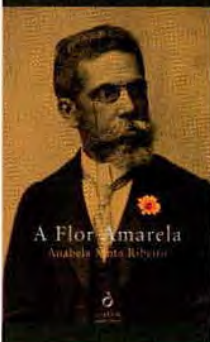
Quem o vê, intenso mas delicado, no papel de chef convidado do *Masterchef Austrália*, dificilmente suspeitaria do passado que fez dele um dos nomes maiores da gastronomia internacional. Neste livro conta-se a história do cozinheiro britânico que se transformou numa espécie de estrela rock.



A FLOR AMARELA

DE ANABELA MOTA RIBEIRO

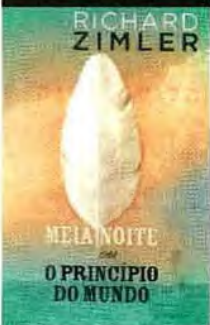
Quando morreu, Brás Cubas decidiu contar a sua história. Foi assim, com estranheza, que a obra de Machado de Assis foi recebida, em 1881, criando um lastro que ainda hoje fascina. Assim se explica este ensaio literário que começou como um trabalho académico, onde a autora olha, devagar, de perto, a flor amarela chamada melancolia.



MEIA-NOITE OU O PRÍNCÍPIO DO MUNDO

DE RICHARD ZIMLER

Meia-noite é um antigo escravo transformado em curandeiro, trazido de África para o Porto pelo pai de John Zarco Stewart, uma criança cuja passagem da idade da inocência para a vida adulta é marcada por tumultos e abruptas transformações.



O BULLYING MATA

13 ANOS PARA SEMPRE MARION

DE NORA FRAISSE

A maior de todas as dores. É assim que todos os pais imaginam o que seja a morte de um filho. Nora Fraisse não só teve de lidar com essa perda mas também com o facto de a filha Marion se ter suicidado, com 13 anos. Neste livro, presta-lhe homenagem ao mesmo tempo que tenta alertar para as enormes consequências do *bullying*.



A REVOLUÇÃO DO SONO

DE ARIANNA HUFFINGTON

Sobejamente divulgado, este livro tem agora a sua edição nacional. Nele, a fundadora do *The Huffington Post* reflete sobre os perigos que o cansaço extremo e a privação de sono podem ter na saúde. Tomando como base a sua experiência, Arianna partilha experiências e evidências, assinando um livro que já mudou muitas vidas.



NEM TUDO SERÁ ESQUECIDO

DE WENDY WALKER

A desencadear este *thriller* psicológico está a violação de uma adolescente, a quem é administrado um fármaco, de forma a evitar traumas. Ela acaba por tentar o suicídio e, consequentemente, provocar uma crise no casamento dos pais, que reagem e lidam de forma diferente com o sucedido.